

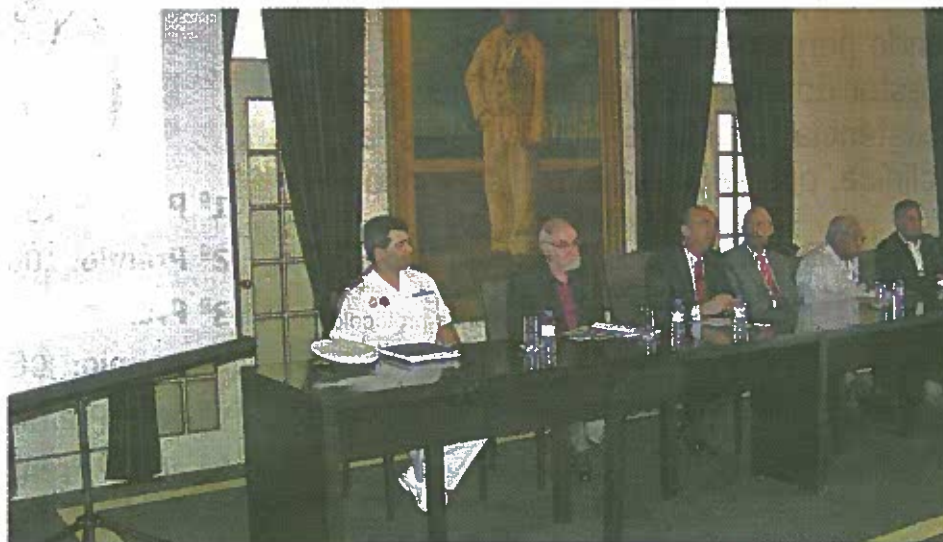
Comemorações dos 20 anos da Lancha Poveira “Fé em Deus”

Um vasto programa de divulgação desta tradicional embarcação está já em marcha, com destaque para a criação de um site da internet, que pretende dar a conhecer, a um mais vasto público, algumas das características da “Lancha Poveira”

JOSÉ PEDRO GOMES
jpedrogomes@povoasemanario.pt

Em 2011 assinala-se os 20 anos de existência da Lancha Poveiro do Alto “Fé em Deus”, embarcação que já se tomou um dos símbolos da Póvoa de Varzim. Para marcar a efeméride, a Câmara Municipal, juntamente com os parceiros Clube Naval Povoense, Marinha Portuguesa e a Sociedade de Geografia de Lisboa, está a organizar um vasto programa de acontecimentos, destacando-se, logo à partida, a criação de um site, já disponível na Internet, com toda a informação sobre Lancha Poveira, e, particularmente, da “Fé em Deus”, que vai permitir agora uma ainda maior divulgação, à escala planetária, das aventuras da epopeia marítima poveira. A página está alojada no portal da Câmara Municipal, e será constantemente actualizada.

A divulgação deste ícone poveiro poderá representar uma maior sensibilização junto dos mais jovens sobre a necessidade de manter viva e activa uma embarcação que faz parte da história do concelho, e que o Mestre da “Fé em Deus”, Manuel Agonia, considera importante.



“Vejo pouco entusiasmo da parte dos mais novos e acho gente da pesca está um pouco arredada de dar o seu contributo. Esta iniciativa poderá ajudar a chamar a atenção”, disse o Mestre da embarcação nos últimos 20 anos, completando: “Além do reconhecimento que temos na Póvoa, quando vamos a qualquer lado, as pessoas acompanham-nos e acenam à

nossa passagem. É muito gratificante dizer que temos um barco que é um espectáculo”.

Manuel Agonia afirmou que “a embarcação está actualmente em bom estado”, e a provar isso mesmo está a recente viagem até ao rio Douro, com 20 tripulantes, para participar no Encontro de Embarcações Tradicionais de Valbom.

Mais viagens, abertas à comunidade, estão também agendadas para os próximos meses de Verão, com particular incidência na divulgação da “Fé em Deus” junto das escolas do concelho, e na aposta da embarcação como chamariz turístico para o concelho.

Um dos grandes impulsionadores da actividade da Lancha Poveira foi Manuel Lopes, ex-director da Biblioteca Municipal, que deixou em testamento 25 mil euros para a construção de uma nova embarcação, num modelo mais pequeno e mais fácil de manobrar do que o actual, para que os jovens velejadores do Clube Naval Povoense pudessem apreender a arte de navegar uma Lancha Poveira.

Luís Diamantino, vereador com o pelouro da Cultura da Câmara Municipal garantiu “que o dinheiro deixado por Manuel Lopes para a construção de uma nova lancha, está guardado numa conta bancária, e é intocável”, acrescentando que “ainda não houve por parte da autarquia disponibilidade para participar o restante necessário para a construção de uma nova Lancha”, lembrando que investimento feito nos últimos anos na manutenção da “Fé em Deus” é bem “superior” à quantia deixada por Manuel Lopes. ■